

Seminário Internacional

Pobreza, Desigualdade e

Desempenho Educacional

Políticas Públicas de Educação Profissional: a experiência do Programa de Ensino Profissional em Minas Gerais (PEP)

Guilherme Rodrigues (Mestre em Ciência Política pela UFMG)

Mariana Canaan (Mestranda em Educação pela UFMG)

O Programa de Educação Profissional (PEP)

- O PEP se propõe a ofertar cursos profissionalizantes ministrados pela Rede Mineira de Formação Profissional de Nível Técnico.
- O desenvolvimento e a execução dos cursos são conduzidos por Instituições de Ensino públicas e privadas, que são contratadas pela Secretaria de Estado de Educação e ofertam as vagas demandadas.

O PEP tem dois **OBJETIVOS** básicos:

- *Reduzir a evasão de alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino;*
- *Elevar a empregabilidade dos jovens mineiros, criando condições favoráveis para a sua inserção qualificada no mercado de trabalho.*

O público-alvo do programa é composto por:

- *alunos da rede estadual de ensino que se encontram matriculados no 2° ou 3° do Ensino Médio (50% das vagas);*
- *egressos da Educação Básica (50% das vagas).*
- *e estudantes da rede estadual de Educação de Jovens e Adultos – EJA (edição específica);*

Obs.: A participação no programa se dá mediante processo seletivo.

Dados gerais do PEP

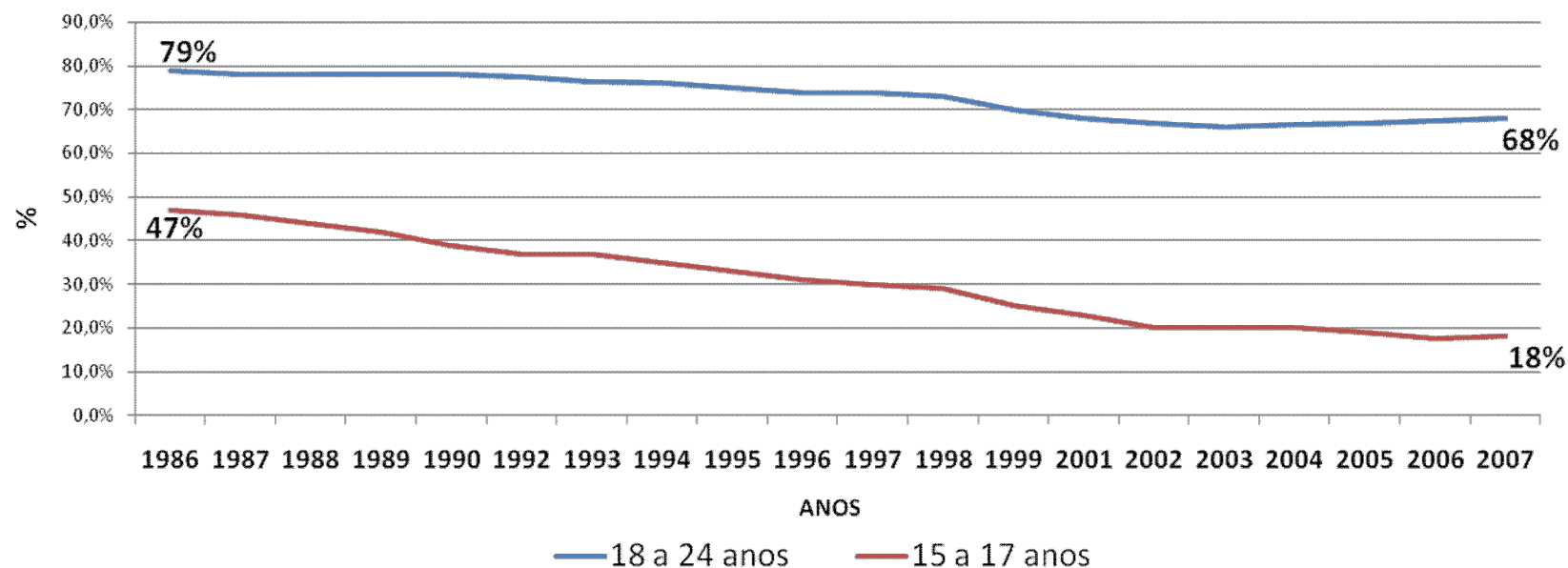
PROCESSO SELETIVO DO PEP		
Demanda de candidatos a vagas do PEP, das seleções dos anos de 2007-2010		
EDIÇÃO	INSCRITOS	VAGAS
<i>PEP I</i>	105.333	21.080
<i>PEP II</i>	56.790	10.118
<i>PEP III</i>	281.877	20.340
<i>PEP IV</i>	146.720	29.057
<i>PEPV</i>	242.174	30.873
Total	832.894	111.468

AMPLITUDE DO PEP		
Número de municípios e Instituições de Ensino atendidos pelo PEP (2008-2010)		
EDIÇÃO	Municípios atendidos pelo PEP	Instituições de Ensino (Mantidas - locais de curso)
<i>PEP I</i>	72	111
<i>PEP II</i>	33	73
<i>PEP III</i>	97	170
<i>PEP IV</i>	116	221
<i>PEP V</i>	102	223
Total*	128	312

Nota: () Os totais das colunas apresentam o quantitativo geral do PEP sem repetição*

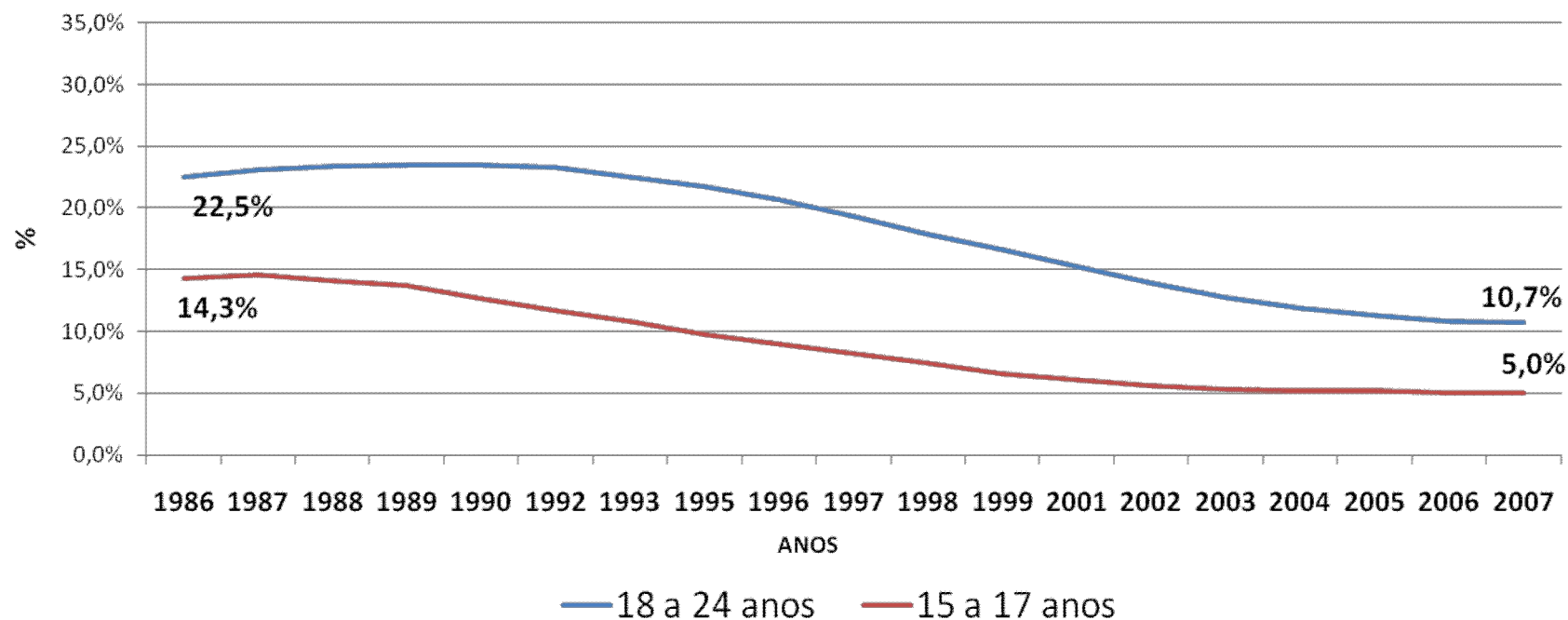
Evasão e abandono escolar no Ensino Médio

GRÁFICO – Evolução temporal da porcentagem de jovens que não frequentam a escola no Brasil: 1986 a 2007



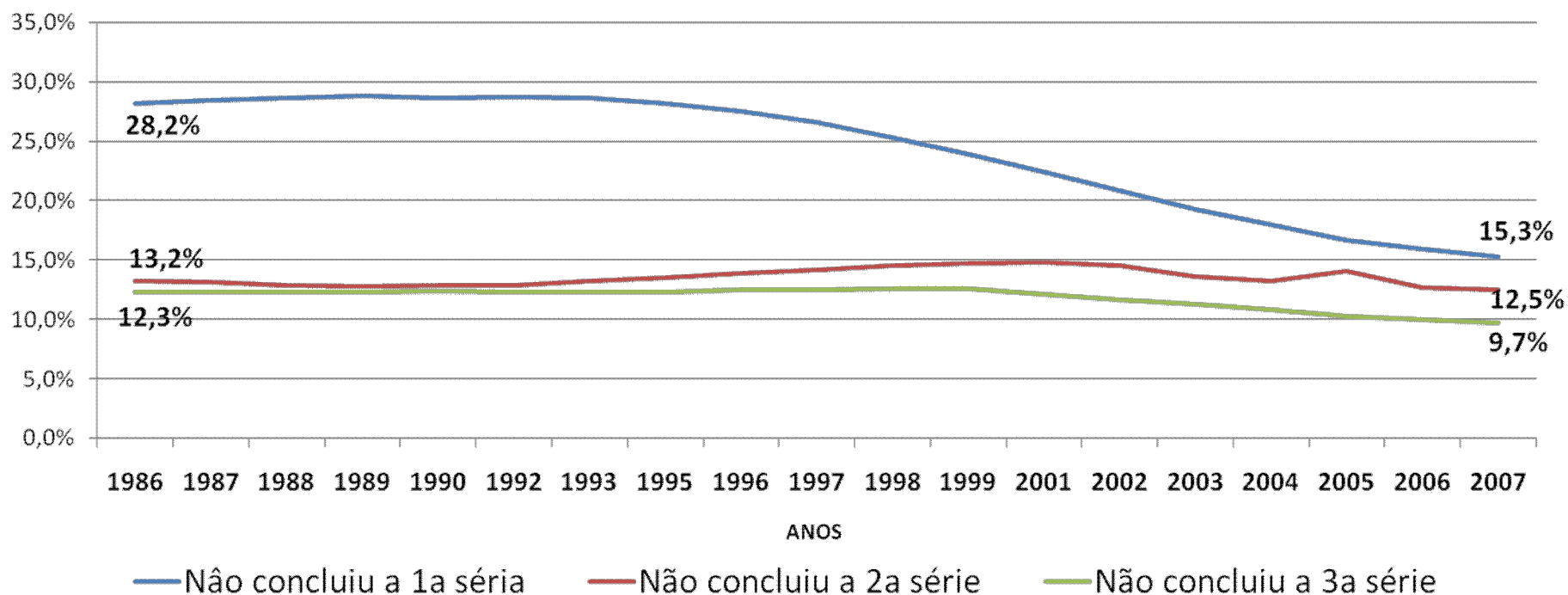
Fonte: Estimativas produzidas com base nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnad) de 1986 a 2007

GRÁFICO – EVASÃO - Jovens que concluíram o ensino fundamental mas nunca frequentaram o ensino médio: Brasil, 1986-2007



Fonte: Estimativas produzidas com base nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnad) de 1986 a 2007

GRÁFICO – ABANDONO - Jovens de 18 a 24 anos que concluíram o ensino fundamental e ingressaram no médio, mas nunca o concluíram: Brasil 1986-2007



Fonte: Estimativas produzidas com base nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnad) de 1986 a 2007

Principais causas de evasão e abandono escolar no Ensino Médio:

- ***CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS***
- ***FORMATO DO ENSINO MÉDIO***

Trabalho e desemprego na juventude:

A vulnerabilidade dos jovens tem-se traduzido em altas taxas de desemprego:

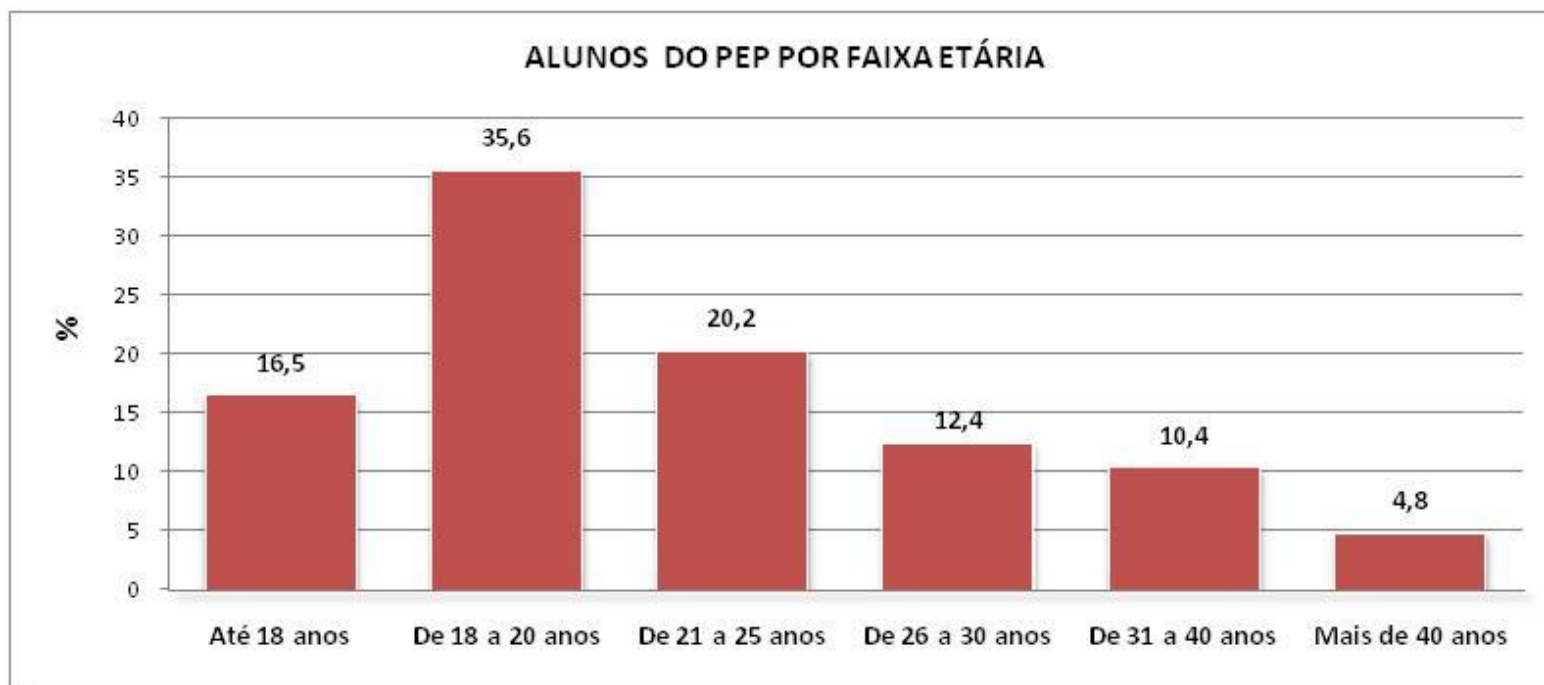
- No Brasil, o índice de jovens desempregados com idade entre 15 e 24 anos é 4,6 vezes maior que aquele observado para adultos com idade acima de 25 anos.
- o desemprego atinge 3,5 milhões de jovens com idades entre 15 e 24 anos, cerca de 45% da força de trabalho nacional.

Fonte: dados da Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE (2010)

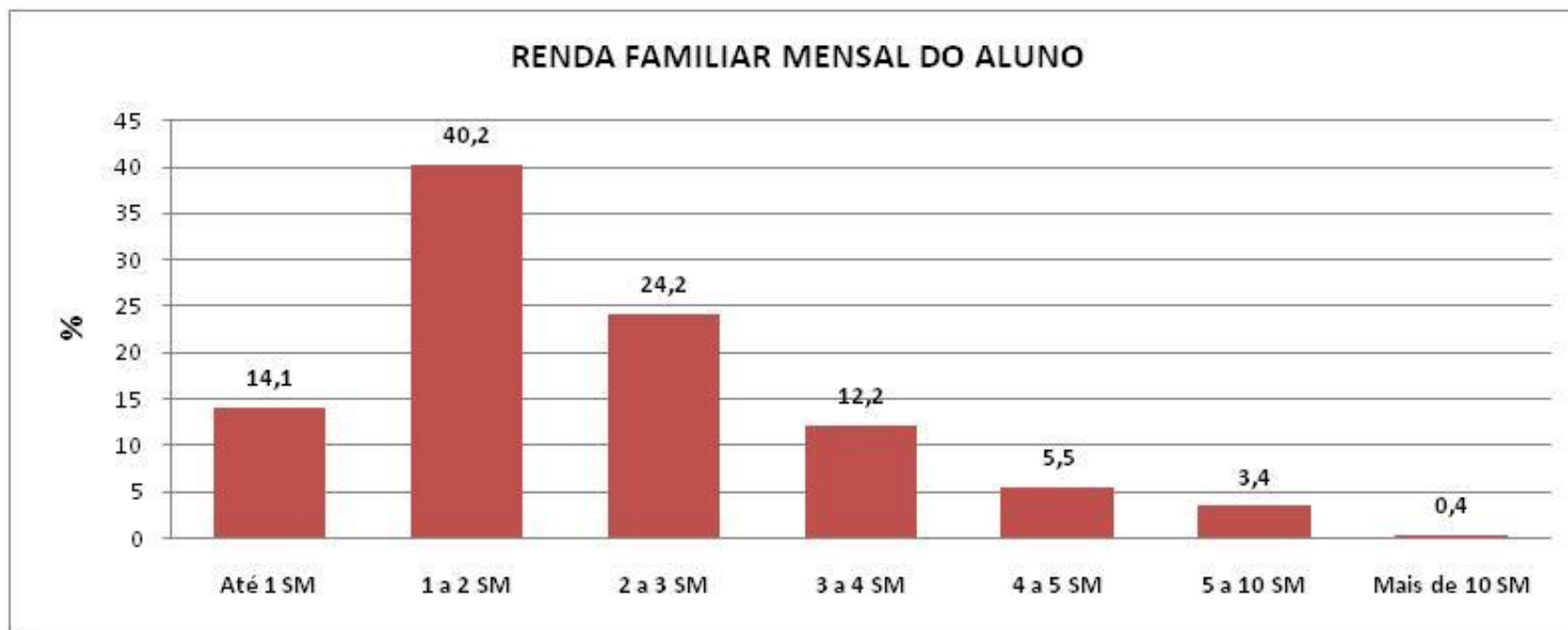
Principais causas de não inserção qualificada no Mercado de Trabalho:

- ausência de qualificação;*
- inexperience profissional relevante;*
- instabilidade no trabalho.*

- Perfil etário



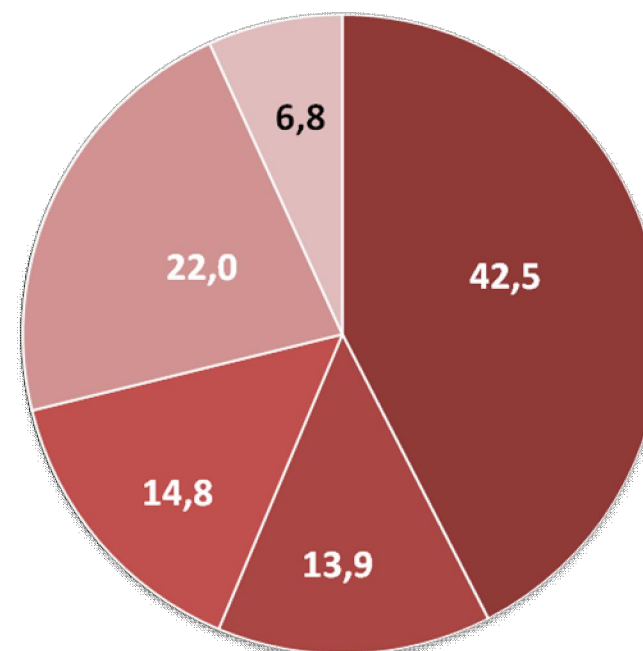
- Renda média familiar



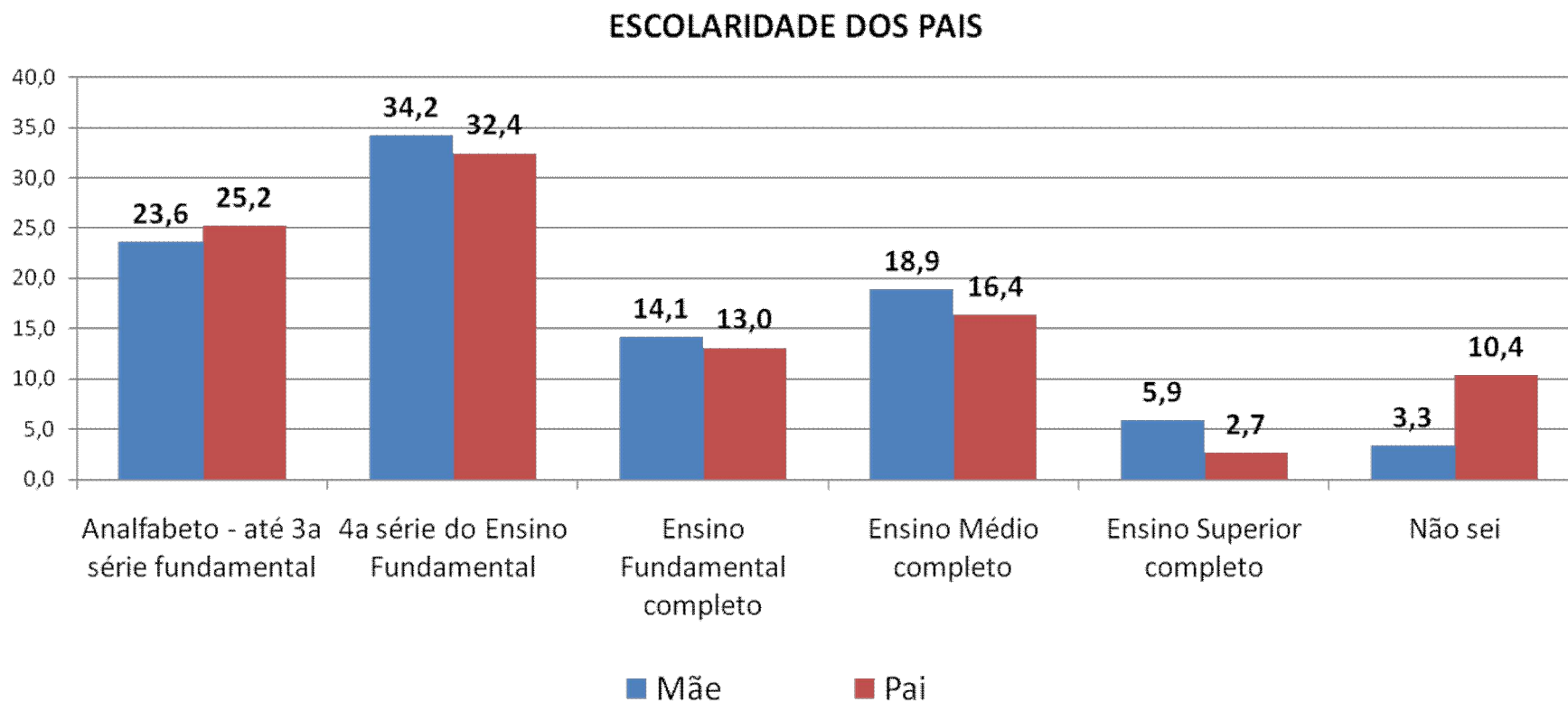
- Participação no orçamento familiar

GRAU DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO FAMILIAR

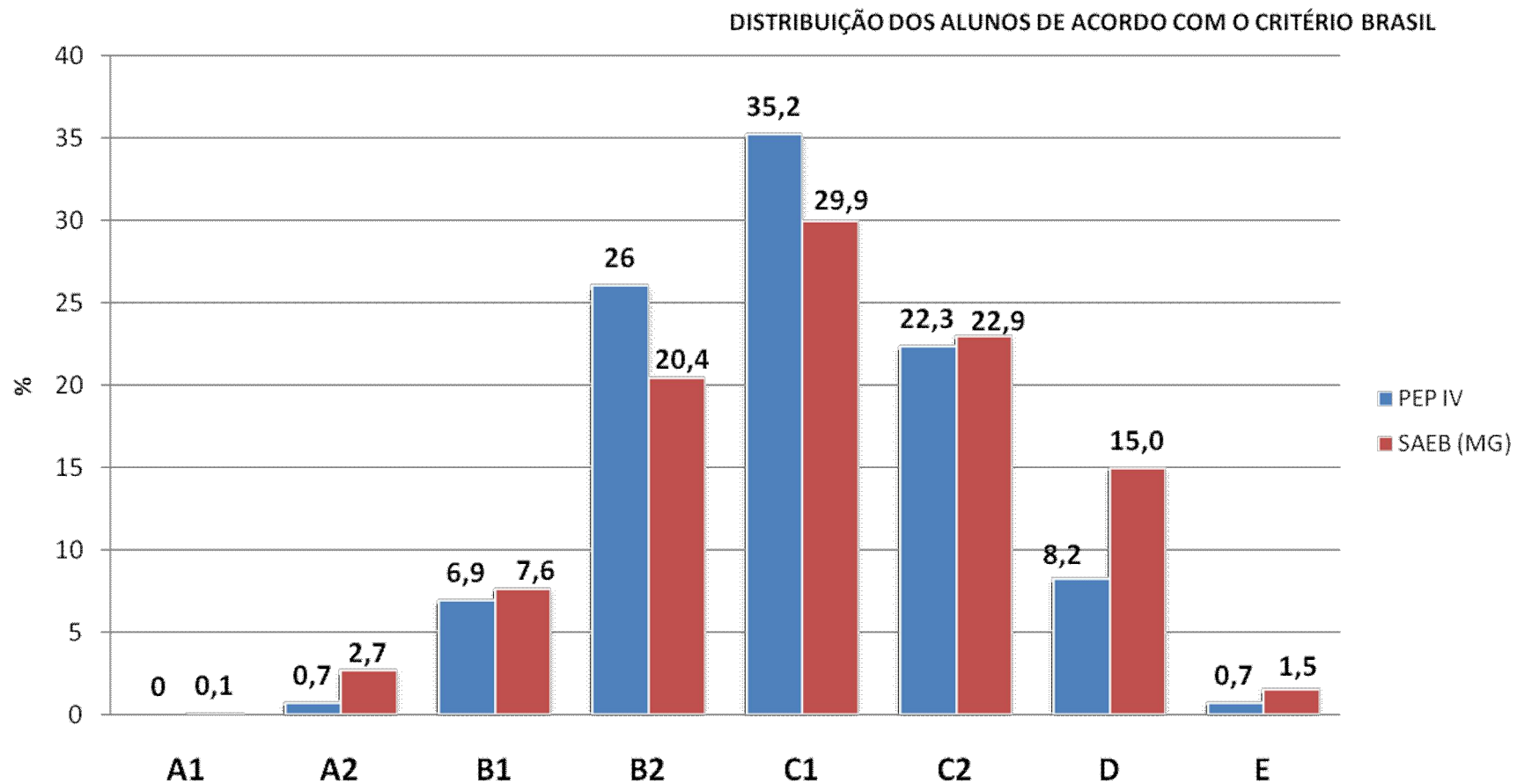
- Todos os meus gastos são financiados pela família
- Recebo apenas uma ajuda da família para custear meus gastos
- Sou o responsável pelo meu sustento
- Contribuo para o sustento da família
- Sou o principal responsável pelo sustento da família



- Escolaridade dos pais



- **CRITÉRIO BRASIL**



>> Pesquisa com Egressos EMPREGABILIDADE

Condição de trabalho

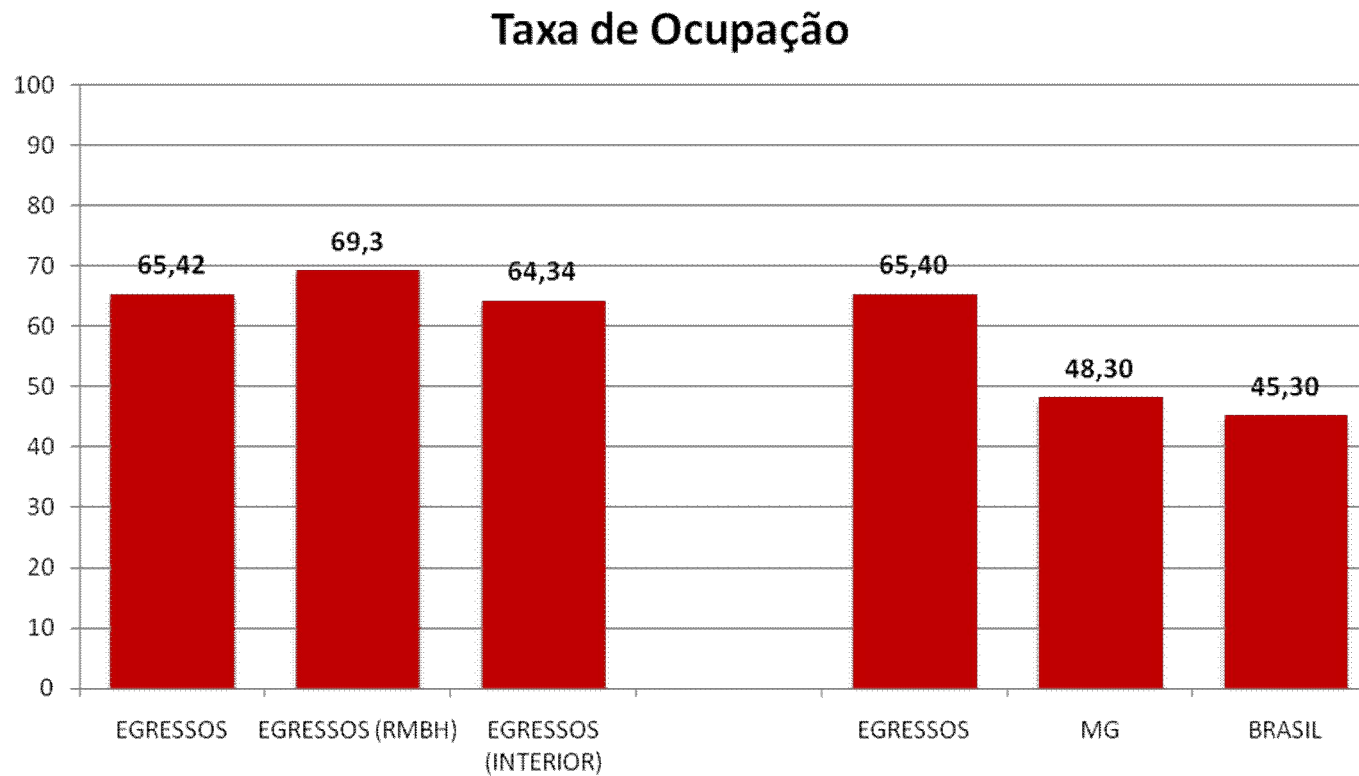
Condição de trabalho da População Ocupada			
	% da população considerada		
Status de trabalho	Durante o curso*	Fev-Mar/2011**	Diferença
<i>Trabalho formal</i>	52,18	72,77	+20,59
<i>Trabalho informal</i>	20,37	11,62	-8,75
<i>Autônomo</i>	8,47	7,21	-1,25
<i>Aprendiz/Trabalhador mirim/Estagiário</i>	18,99	8,40	-10,59
<i>Total</i>	100,0	100,0	-

* 2.386 casos válidos.

** 2.607 casos válidos.

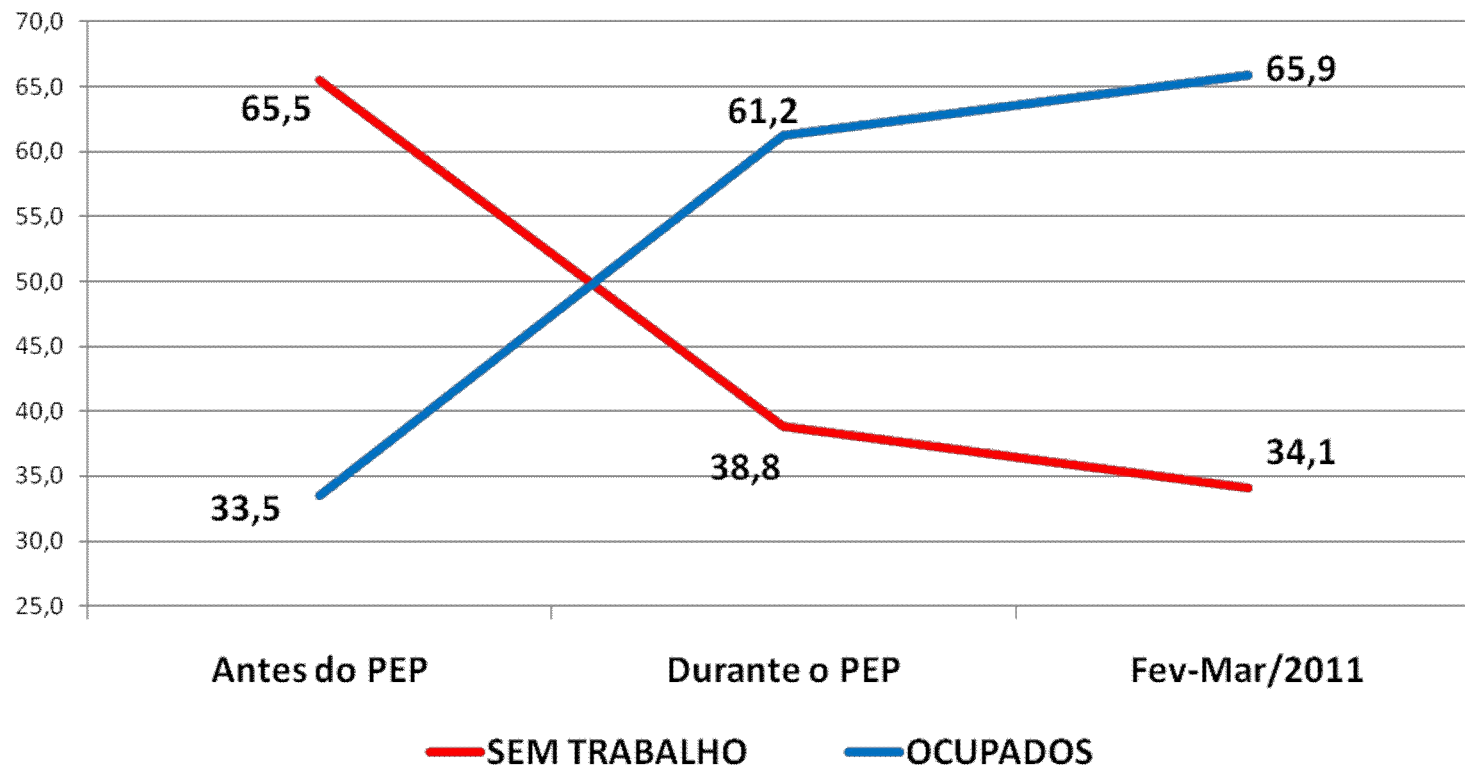
>> Pesquisa com Egressos

Taxa de ocupação de egressos



>> Pesquisa com Egressos

Status de trabalho do Egresso (evolução temporal)



>> Pesquisa com Egressos

Perfil etário dos desocupados

Perfil Etário da População Desocupada (Egressos)	
	<i>% da população considerada</i>
Faixa Etária	Egressos**
15 a 19 anos	22,1%
20 a 24 anos	56,9%
25 a 29 anos	16,9%
30 anos ou mais	4,1%
<i>Total</i>	100,0%

** 3.970 casos válidos.

>> Pesquisa com Egressos

Ganhos de renda aferidos

Ganhos de renda aferidos			
	% da população considerada		
	Início do curso* (A)	Fev-Mar/2011** (B)	Diferença (B - A)
<i>Até 1 Salário Mínimo</i>	53,52	30,99	-22,53
<i>Entre 1 e 2 Salários Mínimos</i>	28,40	50,02	+21,62
<i>Subtotal (até 2 SM)</i>	81,92	81,01	-
<i>Entre 2 e 3 Salários Mínimos</i>	3,52	12,07	+8,55
<i>Mais de 3 Salários Mínimos</i>	1,67	5,81	+4,14
<i>Subtotal (Acima de 2 SM)</i>	5,19	17,88	-
<i>Não tem rendimentos</i>	12,89	1,12	-11,77
<i>Total</i>	100,00	100,00	-

* 2.218 casos válidos

** 2.585 casos válidos

>> Pesquisa com Egressos

Conclusões gerais:

- A População Ocupada para os períodos *anterior, durante e após* a realização do curso resulta em um *saldo positivo de 32,4%*, o que é indicativo de que a qualificação profissional realizada pelo Programa aumenta de forma significativa as chances de seus alunos se inserirem no mercado de trabalho.
- O resultado para o *último período* (Fev-Mar/2011), que indica 65,4% de População Ocupada, é sensivelmente maior que aquele observado para Minas Gerais e Brasil – que tiveram taxas de 48,3% e 45,3%, respectivamente.
- Ganho significativo em termos de *empregos com carteira de trabalho assinada* : aproximadamente 20% a mais de casos passaram a dispor de emprego formal após a conclusão de seu curso técnico.

>> Pesquisa com Egressos

Conclusões gerais:

- A taxa de desocupação estimada para os egressos foi de 24,78%. A evolução da condição de “*sem trabalho*” ao longo dos três períodos considerados (antes, durante e depois do PEP) demonstram que o contingente de casos “*sem trabalho*” diminuiu significativamente, gerando uma diferença de 31,4% no agregado dos dados.
- A população desocupada entre os egressos do PEP tende a apresentar perfil específico: *os egressos desempregados geralmente têm idade inferior a 24 anos e é recém-formado pelo Programa, tendo decorrido pouco tempo desde a sua conclusão de curso.* Essas evidências sugerem que a desocupação estimada para essa população se dá como consequência das *dificuldades impostas na busca pelo primeiro emprego e pelo pouco tempo de conclusão de curso.*



FIM